

PPA já tem mais de 200 emendas

A maioria das propostas ao Plano Plurianual foi apresentada de última hora pelos parlamentares

FERNANDO GASPARINI

Os deputados estaduais apresentaram mais de 200 emendas ao Plano Plurianual (PPA), que prevê investimentos no Espírito Santo de 2003 a 2007. O prazo final para apresentação de propostas encerrou-se ontem à noite.

Muitos parlamentares deixaram para reivindicar emendas na última hora. Às 18 horas de ontem, a Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa contabilizava 98 propostas. Já às 19 horas, o número aumentou para 130. A expectativa, segundo os funcionários da comissão, era de que pelo menos mais 60 emendas fossem apresentadas até as 20 horas.

Às 21h45, o relator do PPA, deputado Edson Vargas (PMN), informou que o total chegava a 207 emendas, sendo 53 do PT. As deputadas Janete de Sá (PSB), Fátima Couzi (PRTB) e Mariazinha Lucas (PSDB) apresentaram cerca de 20 cada uma.

Vargas considerou natural o alto número de emendas. Mas adiantou que muitas delas não serão aprovadas, porque não estão em consonância com os

projetos previamente estabelecidos no plano.

O próprio Vargas disse que vai apresentar emendas ao PPA. Uma delas diz respeito à decretação de falência da Unidade de Integração Social (Unis) e da Unidade de Atendimento Provisório (Unip), ambas responsáveis pelo recolhimento de menores infratores.

O parlamentar quer que novas unidades sejam construídas, uma no Norte do Estado, outra no Sul e duas na Grande Vitória. Segundo ele, o menor infrator deve ficar perto de sua família para se ressocializar.

Uma das campeãs em apresentação de emendas foi a deputada Janete de Sá (PSB), com 21 propostas ao PPA. Um dos destaques é o programa de financiamento estudantil, que vai possibilitar o acesso à universidade para estudantes carentes.

Outra emenda que considera importante é a que prevê a implantação da Casa Abrigo, para atender a mulheres vítimas de agressão no lar.

Janete defende a construção de três centros de atendimento ao idoso para atender a cerca de quatro mil pessoas.